**Inteligência Artificial Generativa auxilia profissionais do Direito a extraírem informações de documentos**

*Tecnologia aplicada após a captura de iniciais otimiza leitura e entendimento das petições*

A Inteligência Artificial Generativa tem sido utilizada nos mais variados contextos e no Direito ela auxilia os operadores jurídicos a extraírem informações de novos processos judiciais a partir da peça processual. Com o apoio desta tecnologia é possível realizar em poucos minutos a leitura das petições, levantando as principais informações das ações protocoladas na Justiça como resumo dos fatos, pedidos e valores, por exemplo.

“A captura de iniciais é uma das principais demandas das empresas e a adoção da Inteligência Artificial generativa na leitura e organização dessas peças faz muita diferença no dia a dia do jurídico, acelerando o entendimento das petições, parametrizando as informações e organizando melhor as defesas”, destaca Vanessa Louzada, CEO da Deep Legal, lawtech pioneira em predição jurídica e aplicação de IA generativa (ChatGPT) em soluções de Legal Analytics.

Na captura de iniciais a distribuição de novos processos é realizada por meio de uma pesquisa fonética com limpeza de falsos negativos, a qual ocorre diariamente, envolvendo todos os tribunais do país. “Com o apoio da tecnologia, as partes são notificadas pelo sistema antes mesmo de serem citadas pela Justiça, já com o resumo dos fatos e pedidos. Isso permite aos operadores jurídicos se anteciparem na busca por subsídios e estratégias para a defesa, trazendo mais assertividade na condução dos casos. Os dados extraídos dos tribunais eletrônicos ficam em uma plataforma digital e podem ser incorporados em representações gráficas à carteira de processos”, explica Vanessa Louzada.

Além de conhecer melhor as demandas dos clientes, o uso desta tecnologia otimiza a gestão jurídica, automatizando processos que antes levavam muito tempo para serem concluídos. Com a Inteligência Artificial generativa, a ferramenta não só acessa as petições iniciais como também faz a leitura e traz um resumo dos fatos e dos pedidos que constam no documento.

**Sobre a Deep Legal**

A Deep Legal é uma Lawtech de inteligência artificial e gestão preditiva. Utiliza sofisticadas técnicas estatísticas e avançadas tecnologias como ferramentas de Big Data, Machine Learning e Inteligência Artificial para coletar dados, normalizá-los e transformá-los em informação consistente a fim de criar uma nova experiência aos profissionais jurídicos na otimização do seu trabalho de modo que possam informar, monitorar, comparar e predizer carteiras de ações judiciais.  São soluções direcionadas à gestão corporativa de empresas e escritórios jurídicos que possuem volume judicial. A Deep Legal ajuda a decodificar “dados” em insights estruturados e relevantes que se transformam em decisões estratégicas, inteligentes com geração de valor para o seu negócio. <https://www.deeplegal.com.br/>